

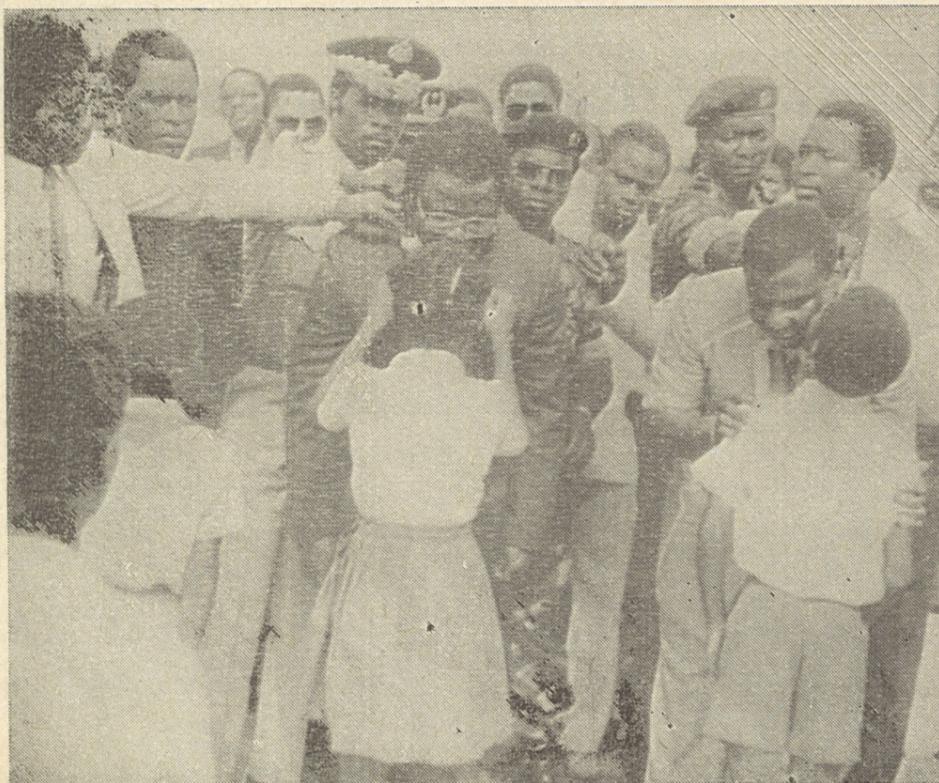


NÃO PINTCHA

ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DA INFORMAÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES — SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO

CRISE DO CONTINENTE AFRICANO NECESSITA DA CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS

• CONSTATADO NO FINAL DA VISITA DO PRESIDENTE DA LIBÉRIA



A Guiné-Bissau e a Libéria realizaram ontem no comunicado conjunto assinado pelos Chefes de Estados dos dois países a «necessidade» de os Estados africanos conjugarem os esforços no combate a grave crise que o continente africano atravessa. O comunicado foi lido antes da partida do ge-

neral Samuel Doe, Chefe de Estado da Libéria, após uma visita oficial de 24 horas a Bissau a convite do seu homólogo guineense, enaltece ainda os laços cordiais de amizade existentes entre os dois países e povos e reafirmaram a sua vontade de reforçar e reafirmar as relações bilaterais.

O presidente Samuel Doe que chegou a Bissau na manhã de quinta-feira, tendo sido acolhido no aeroporto de Bissalanca pelo Nino Vieira, que à noite o obsequiou com jantar no Palácio da República. Ontem, antes da partida, o ilustre visitante visitou a Guimetal. (Ver pág. 3)

SAÚDE
FEZ-SE MAIS
EM DEZ ANOS
QUE EM CINCO
SÉCULOS
DE
DOMINAÇÃO
COLONIAL

[(Centrais)]

SECA E FOME EM ÁFRICA ONU APELA AO MUNDO PARA SALVAR 30 MILHÕES

A ONU vai solicitar «uma resposta extraordinária e imediata» da comunidade internacional para salvar a vida de milhões de pessoas na África, declarou um porta-voz oficial das Nações Unidas em Genebra.

Obter 1 500 milhões de dólares para acudir de emergência a 30 milhões de pessoas nos 20 países africanos mais afectados pela seca e pela fome é o principal objectivo da Conferência Internacional de 11 de Março em Genebra.

Por outro lado, o senado americano votou quarta-feira por 62 votos a favor e 35 contra, uma ajuda de emergência no valor de 175 milhões de dólares destinada aos países africanos afectados pela fome.

O governo de Reagan exigiu uma ajuda de 20 milhões de dólares, mas o Congresso aumentou o montante.

PAULO CORREIA REGRESSA DA NIGÉRIA PODEMOS DESENVOLVER ÁREAS DE COOPERAÇÃO



Ver pág-7

Bafatá: Reunida a IV Conferência do Partido na região

A IV Conferência regional do Partido da região de Bafatá encontra-se reunida desde segunda-feira sendo a primeira sessão destinada a apresentação do relatório seguido de discussão e sua aprovação. ã

A conferência é presidida pelo camarada Vasco Salvador Correia, Presidente do Comité do Partido e Estado da Região de Bafatá que na sessão inaugural apontou como razão do atraso da realização deste encontro que devia ter ocorri-

do no ano passado «o movimento dos quadros do Partido».

Assistiram a abertura da conferência os camaradas Teobaldo Gomes Barbosa, membro do CC do PAIGC e secretário-geral da JAAC, Adriano Ferreira, suplente do CC do

Partido e secretário-geral adjunto da JAAC e membro do Comité Internacional do Leste, Amaro Correia, Presidente do Comité do Partido e Estado da Região de Biombo e Francisco Mansoa, director da Escola Nacional do Partido.

Bolama

UDEMU promove recenseamento

O recenseamento das mulheres da Região de Bolama-Bijagós, com vista à angariação de fundos destinados à quarta Conferência Nacional da UDEMU, a realizar em Maio deste ano, em Bolama, foi um dos pontos «quentes» de uma reunião promovida pelo secretariado regional daquela organização feminina, naquela localidade.

Os trabalhos, que foram presididos pela primeira secretária daquela organização na região, Camarada Filismina Gomes, terminaram

segunda-feira. Dentro do quadro dos referidos trabalhos foram abordadas questões relacionadas com a situação dos órgãos e das viúvas dos combatentes falecidos durante a luta da Libertação Nacional, sendo estudada, a forma mais viável de melhorar a situação que aqueles estão a enfrentar.

Na reunião esteve presente a coordenadora do recenseamento das mulheres na região, camarada Idelmina Guimarães.

Bissorã: Sindicalização dos trabalhadores

A formação dos comités de trabalhadores nos locais de trabalho e a sindicalização dos mesmos decorrem em todas as secções do sector de Bissorã, desde segunda-fei-

ra, informou a ANG.

Os trabalhos estão a ser orientados por uma equipa da União dos Trabalhadores do referido sector, sob a chefia do

seu primeiro secretário, Domingos João Gomes.

A referida equipa é integrada ainda pelos camaradas Mamadú Djambaló e Cipriano Fernandes Sá, respectivamente,

secretário para a organização do Partido no sector e responsável para os assuntos administrativos da União dos Trabalhadores no dito sector.

Canchungo: Fuga de produtos preocupa responsáveis

Com o objectivo de se inteirar das questões que se prendem com a fuga dos produtos de primeira necessidade da secção de Djolmete, sector de Canchungo, para os países vizinhos, uma delegação do Comité do Partido local, deslocou-se àquela localidade.

Em Djolmete, a delegação chefiada pelo presidente, camarada João José da Silva, reuniu-se com a população para analisarem questões relacionadas com o andamento da campanha agrícola, da cobrança

de imposto e da queimada.

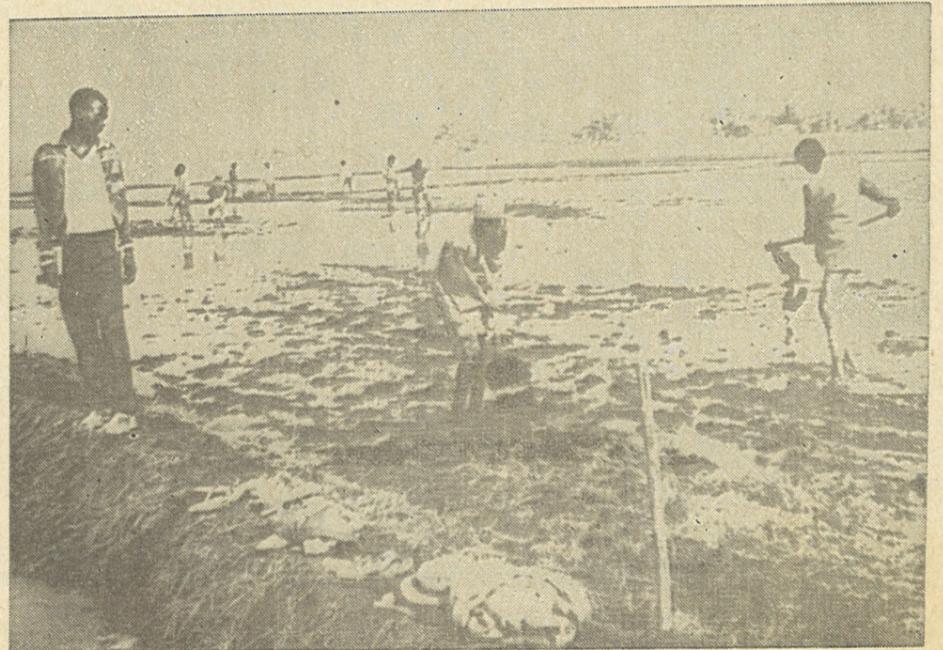
João da Silva pediu as milícias populares para manterem a vigilância junto da população local a fim de impedirem a fuga de produtos.

Acompanharam o presidente na sua deslocação o camarada Djamba Mango, Sambú Mandja e Paulo Sanca, respectivamente, Secretário para as organizações do Partido no sector, comandante das milícias populares e responsável da investigação local.

Cassacá: Campanha agrícola motiva reuniões

Com objectivo de se inteirar do andamento da campanha de comercialização dos produtos agrícolas na secção de Cassacá, a delegação do Comité do Partido no sector de Cacine deslocou-se segunda-feira àquela localidade.

O camarada Lassana, secretário para as Organizações do Partido naquele sector, teve vários encontros com os membros do Comité do Partido de Base e das Organizações de Massas, nas quais foram analisadas questões relacionadas com a cobrança de quotas dos militantes e a recolha do dinheiro do imposto da Reconstrução Nacional.



Farim: Visita de uma delegação da Socomin

Uma delegação da empresa pública SOCOMIN, encontra-se desde quinta-feira, no sector de Farim, no quadro de uma visita de trabalho e de contactos, confirmou a ANG.

A delegação, que é

chefiada pelo director-geral daquela empresa, Armando Lobo de Pina percorreu, na companhia do director regional dessa instituição comercial, sediada em Farim, camarada António Rodrigues Moreira (Pacheco), todos

os postos da referida empresa, com o objectivo de se inteirar do andamento da presente campanha de comercialização de produtos agrícolas, nomeadamente, mancarra, coco-note e castanha de cajú.

Integram ainda aquela delegação, os camaradas Augusto Lopes Pereira, Domingos Vieira e Manuel António Lopes respectivamente, directores do comércio e dos transportes e inspector da SOCOMIN.

Quebo: Debatidos problemas de Saúde

Aos quadros de saúde da Região de Tombali, foi pedido, numa reunião realizada segunda-feira no sector de Quebo, para aumentarem os esforços na execução das suas tarefas informou a ANG.

Na reunião, que foi presidida pelo director

da Saúde Pública na região, camarada Mário Domingos Gomes, foram abordados ainda questões que se prendem com actividades desenvolvidas pela Direcção da Saúde local, durante o ano transacto.

Mário Gomes fez-se acompanhar, durante a sua viagem, por Jaime Nogueira Ié, Henrique Rosa Moreira e António da Silva Malaca, respectivamente, chefe da secretaria da saúde na região, presidente do Comité de Estado e secretário da organização do Partido no sector.

Canchungo: Actividades partidárias

O Comité do Partido do sector de Canchungo reuniu-se terça-feira, no cine-club local, para proceder à análise das questões que se prendem com a situação política e organizativa do Partido naquele sector, informou a ANG.

Durante aquela reunião, presidida pelo camarada Alfredo Barbosa, secretário regional para as organizações de

massas, foram abordados ainda assuntos ligados com a vida desta instituição de massas, bem como a estruturação do secretariado da UDEMU naquela localidade.

No acto, estiveram também presentes os camaradas Sérgio Pereira, Adão Gomes e Fatú Injai, respectivamente, secretário regional para a organização do Partido, comandante

regional das milícias populares e segunda

secretária regional da UDEMU.

Assembleia de professores em Prábis

A planificação do método científico e a falta de materiais didácticos foram os pontos analisados na primeira assembleia dos professores do sector de Prábis realizada domingo naquela localidade, informou a ANG.

Durante a assembleia discutiu-se o novo plano de trabalho elaborado pela Delegação Regional da Educação, Cultura e Desportos de Biombo para o ano lectivo em curso.

No encontro, presidido pelo delegado na

Região, Estanislau Duarte Monteiro, a assembleia dos professores solicitou ao Comité do Partido e Estado e às organizações de massas o apoio necessário para o desenvolvimento do ensino na região.

Visita do Presidente da Libéria

Conjugar esforços para combater a crise em África

O Presidente liberiano General Samuel Doe foi recebido calorosamente, quinta-feira, a sua chegada a Bissau, para uma visita oficial de 24 horas a convite do seu homólogo guineense, General de Divisão, João Bernardo Vieira.

Samuel Kanyon Doe foi saudado entusiasmadamente pela população da capital, desde o aeroporto a Praça dos Heróis Nacionais.

Antes da partida do Chefe de Estado da Libéria, um comunicado conjunto foi assinado pelos dois Presidentes

no qual realçaram a «necessidade» de os Estados africanos conjugarem os esforços no combate a «grave» crise que o continente atravessa.

O texto do comunicado enaltece ainda os laços cordiais de amizade existentes entre os dois países e povos e reafirmaram a sua vontade de reforçar e intensificar as relações bilaterais.

Os dois Chefes de Estado manifestaram ainda preocupação no que concerne a tensão e aos conflitos que afectam a paz e a segurança no mundo em geral e no

continente africano em particular e deploram a situação na África Austral, caracterizada pelo sistema desumano do apartheid e pela persistência dos actos e desestabilização perpetrados pelo regime racista da África do Sul, especialmente contra a República Popular de Angola e a República Popular de Moçambique.

Bernardo Vieira e Samuel Doe reiteraram a exigência da retirada imediata e incondicional das forças sul-africanas do sul de Angola bem como o fim de quaisquer actos de agressão.



Nino Vieira: Criar mecanismos que permitam a cooperação económica

A necessidade de se criarem mecanismos que permitam a cooperação económica entre os países do continente africano foi realçada pelo Presidente João Bernardo Vieira, no discurso que proferiu no jantar que na quinta-feira, ofereceu ao seu homólogo da Libéria, Samuel Kanyon Doe.

Nino Vieira reiterou igualmente o desejo de ver a amizade, há muito existente entre os povos guineense e liberiano, estreitada continuamente.

Em resposta, Samuel Doe vincou a necessidade de os líderes africanos se reunirem periodicamente para a troca de pontos de vista sobre os problemas que a África enfrenta, em particular a situação económica, a seca e a fome.

Transcrevemos na íntegra os discursos proferidos pelos dois estadistas.

Apraz-me, exprimir-lhe em nome do governo da República da Guiné-Bissau e em meu nome próprio, e assim como aos ilustres membros da comitiva que o acompanha, as mais calorosas saudações e os melhores votos de boas vindas à Pátria de Amílcar Cabral.

A vossa primeira visita ao nosso país, reveste-se de profundo significado no quadro do relacionamento existente entre os nossos dois povos e governos.

Estamos convictos de que esta visita à Guiné-Bissau irá contribuir para o reforço das relações de amizade de há muito existentes entre os nossos povos.

A esse respeito, não podemos deixar de enaltecer a valiosa ajuda dada pelo vosso povo durante a nossa Luta de Libertação Nacional. Reiteramos por isso, o nosso desejo, de ver a amizade e a cooperação com a Libéria estreitarem-se continuamente.

Senhor Presidente,

Ilustres visitantes, distintos convidados,

A Guiné-Bissau e a Libéria fazem parte do chamado «Terceiro

Mundo», e compartilham preocupações comuns, decorrentes da grave crise económica que afecta o mundo com maior repercussão sobre os países em desenvolvimento.

A seca e desertificação que vêm assolando algumas regiões do nosso continente agravam a já difícil situação económica que os nossos países atravessam.

Neste contexto, saudamos a iniciativa de criação pela OUA de um fundo especial de ajuda aos países mais afectados por essas calamidades naturais, cuja concretização urgente deverá permitir responder à necessidade imperiosa de minorar os efeitos desses males.

A 21.ª Cimeira da nossa organização continental, cuja preparação está em curso, será uma ocasião privilegiada de debruçarmos-nos sobre os problemas económicos da África com vista a criar mecanismos que permitam a sua resolução e a promoção da cooperação económica inter-africana.

O cenário político mundial continua a apresentar todos os sintomas de uma crise

profunda e generalizada. O uso da força, o desprezo dos princípios e normas do direito internacional tendem a impôr-se como regra de conduta.

A República da Guiné-Bissau, face a esta situação, permanece fiel aos princípios que regem a coexistência e o diálogo entre os Estados e continua a apoiar os Movimentos de Libertação Nacional, tais como o ANC, a SWAPO, a OLP a FRETILIN e as lutas dos povos pela edificação da paz e do progresso.

É nesta óptica que também reiteramos o nosso indefectível apoio e solidariedade à luta do povo saharauí e a reconciliação nacional no Tchad, em conformidade com as resoluções pertinentes da ONU e da OUA.

Manifestamos a nossa firme solidariedade para com os estados independentes da Linha da Frente, vítimas de actos de agressão perpetrados pela África do Sul racista, em particular a República Popular de Angola e a República Popular de Moçambique.

A este propósito, a V Cimeira dos Chefes de Estado dos países africanos de língua oficial portuguesa, realizada recentemente em São Tomé e Príncipe, adoptou uma importante declaração sobre a África Austral, na qual foi expresso o total apoio desses países aos povos angolanos e moçambicanos na sua justa luta contra a política desestabilizadora levada a cabo pelo regime de Pretória e reiterada a

condenação do apartheid, identificado como a principal causa da situação que prevalece no cone sul do continente.

Senhor Presidente,

Ao finalizar, permitam-me renovar a nossa confiança no estreitamento das relações de amizade e solidariedade entre os nossos dois povos.

A visita com que nos honra, abrirá, decerto,

novas perspectivas à cooperação entre os nossos países.

Imbuído dessa certeza, convido todos os presentes a erguerem as suas taças, pelo estreitamento dos laços de amizade entre a Guiné-Bissau e a Libéria, pela saúde e pela felicidade pessoal do Presidente Samuel Kanyon Doe, e pela prosperidade contínua do povo irmão da Libéria.

Samuel Doe: Objectivo é alcançar a auto-suficiência alimentar

«As relações entre os nossos dois países remontam desde a altura em que o vosso valente povo se encontrava engajado na Luta de Libertação sob a direcção do PAIGC.

Que então se encontrava sob o jugo colonial, a Libéria deu o seu modesto apoio a nível diplomático e financeiro.

Os nossos dois países enfrentaram circunstâncias semelhantes durante os primórdios da sua história, mas também partilhamos agora aspirações idênticas.

É contra esse passado que desejamos estabelecer uma maior cooperação bilateral de forma a promover um desenvolvimento económico nos nossos respectivos países.

Em Fevereiro de 1978, foram estabelecidas relações diplomáticas formais entre os dois paí-

ses. Estas relações tornaram-se hoje mais cordiais e estão a desenvolver-se de forma contínua.

A nossa visita a esta terra prometedora dá-nos uma oportunidade para fortalecermos os laços de amizade cordiais que sempre nos uniram.

É necessário que os líderes africanos se reúnam regularmente para a troca de pontos de vista sobre os problemas que afectam o nosso continente, em particular a situação económica, e seca e a fome. Tais consultas fortalecerão a Organização da Unidade Africana e contribuirão para a segurança, a paz e a boa vontade entre os povos e as Nações.

A busca rigorosa de um desenvolvimento económico harmonioso com o objectivo de alcançar a auto-suficiência alimentar e, melho-

rar a qualidade de vida das populações são preocupações comuns dos dois países.

A Organização da Unidade Africana é a melhor via para os líderes africanos resolverem os seus diferentes políticos e trabalharem com vista a um desenvolvimento social e cultural do continente. Da nossa parte, o governo da Libéria continuará a apoiar o esforço da OUA relativamente aos problemas da libertação, da autodeterminação e do desenvolvimento económico da África.

Continuamos firmes na rejeição do apartheid e do regime racista de Pretória que o prática.

Pensamos que o esforço individual e colectivo devem ser encorajados e apreciados a fim de se pôr fim a desumana política da racista África do Sul.

Apesar das carências dos meios humanos, mo Caminha-se na Guiné-Bissau para a Saúde pa

• Alexandre Nunes Correia à ANOP

Uma em cada cinco crianças que nasce na Guiné-Bissau «não chega a completar um ano de idade», disse o ministro guineense da Saúde Pública, Alexandre Nunes Correia ao jornalista da ANOP em Bissau, José Alberto Magalhães.

«Apesar da insuficiência dos dados do registo civil, o que não nos permite conhecer o valor exacto da taxa de mortalidade infantil, as sondagens que os serviços do meu Ministério têm conduzido permitem-nos estimar que ela se aproxima dos 200 óbitos infantis por 1000 nascimentos vivos», acrescentou o ministro.

As causas principais desta situação — segundo Nunes Correia — e que «estão na origem» destes óbitos são o paludismo as diarreias agudas, as infecções respiratórias, o sarampo, o tétano e a malnutrição.

Para Alexandre Nunes Correia o desenvolvimento dos programas da saúde materno-infantil, a difusão dos sais de re-hidratação oral, a imunização das crianças e o combate à malnutrição são «acções prioritárias no quadro da estratégia

que a estratégia definida para se alcançar, nesse ano, a «Saúde para Todos» passa obrigatoriamente pelos cuidados à mãe e à criança.

O Ministro destacou ainda que as doenças transmissíveis, nomeadamente o paludismo,

A este respeito Alexandre Correia referiu «não ser fácil» manter uma cadeia de frio em funcionamento ininterrupto que garante a conservação das vacinas desde o aeroporto de Bissau até às comunidades distantes do Boé, de Tombali ou do Cacheu.

«Isso exige meios de transporte, câmaras de frio, frigoríficos a petróleo e respectivas peças suplentes, combustíveis, malas térmicas, entre outros», salientou.

◆ ESTAREMOS COM ENORMES CARÊNCIAS

Nunes Correia referiu à ANOP estar desde 1983, em implementação, um plano de 10 anos, considerado como «primeira etapa» para a Guiné-Bissau alcançar o objectivo social da «Saúde para Todos no Ano 2000».

«Baseado essencialmente na promoção de cuidados primários de saúde, em articulação com a melhoria progressiva das prestações oferecidas pela rede hospitalar o plano tem esbarrado com as enormes carências em meios humanos, materiais e financeiros, pelo que, preocupação primordial é gerir de forma racional os limitados recursos disponíveis», disse Correia.

O Ministro ao aludir ao apoio internacional que a Guiné-Bissau tem recebido para melhorar o nível de saúde do povo acentuou a participação de Portugal neste processo através do mecanismo de cooperação bilateral, multilateral e não governamental, e destacou em especial a Fundação Gulbenkian.

«Há perspectivas de desenvolvermos ainda mais estes mecanismos cooperativos com Portugal», acentuou Nunes Correia que revelou ainda à ANOP a realização, em Genebra e em Maio próximo, de uma mesa-redonda em que a Guiné-Bissau vai apresentar aos principais parceiros de desenvolvimento da Guiné-Bissau pedidos de financiamento para

os projectos formulados já com o apoio da Organização Mundial de Saúde (OMS).

«Felizmente os nossos projectos têm encontrado boa receptividade junto dos países e dos organismos não governamentais no quadro dos mecanismos de cooperação bilateral, multilateral e internacional», frisou aquele membro do governo guineense.

◆ CUIDADOS PRIMÁRIOS SÃO ESSENCIAIS

Alexandre Correia referiu ainda à ANOP que a política de saúde no país «tal como cedo a definiu Amílcar Cabral», assenta na promoção de cuidados primários de saúde e concede «prioridade» às populações que vivem no meio rural.

«Não ignoramos que a política de saúde é uma componente que se insere no processo mais geral de desenvolvimento pelo que fundamentamos o nosso sistema na participação activa da população na defesa da sua própria saúde e na prevenção das doenças», disse o ministro.

Acrescentou a propósito de a «promoção» de cuidados primários se entende como «um processo dinâmico que permite aos indivíduos, famílias e comunidades identificarem os principais problemas de saúde e

contribuirmos decididamente para a sua resolução».

Caracterizando a situação o ministro revelou à ANOP que na Guiné-Bissau é a aldeia que aceita e decide construir a sua unidade e que selecciona de entre os seus aqueles que irão receber no local uma curta formação a cargo de técnicos da saúde do Ministério da Saúde Pública adquirindo posteriormente o estatuto de agentes de saúde de base ou de «matronas» trabalhando gratuitamente na comunidade, enquadrados por enfermeiros dos centros de saúde vizinhos sob a supervisão de responsáveis regionais ou nacionais.

«A experiência tem demonstrado que estas unidades administradas pela população resolvem muitos problemas, sobretudo nos domínios da saúde materno-infantil e da luta contra o paludismo», acentuou Nunes Correia.

A comunidade local é também, segundo o ministro, auto financiada o que possibilita a renovação do stock de medicamentos essenciais disponíveis na respectiva unidade, possibilitando ainda o acesso gratuito aos restantes níveis.

Atribuindo «importância fundamental» à rede de centros de saúde, definidos como instituições públicas localizadas nos meios rurais ou urbanos, o sistema, de carácter es-



sencialmente ambulatorio abrange temas como educação para a saúde, promoção de boas condições alimentares e nutricionais, aprovisionamento em água potável e saneamento do meio, saúde materno-infantil e planeamento familiar, programas de vacinação, vigilância e luta contra as endemias, tratamento das doenças e lesões correntes, promoção da saúde mental e fornecimento dos medicamentos essenciais.

Existem 121 centros de saúde na Guiné-Bissau apoiados pela rede hospitalar constituída por dez hospitais de sector, quatro regionais, um especializado



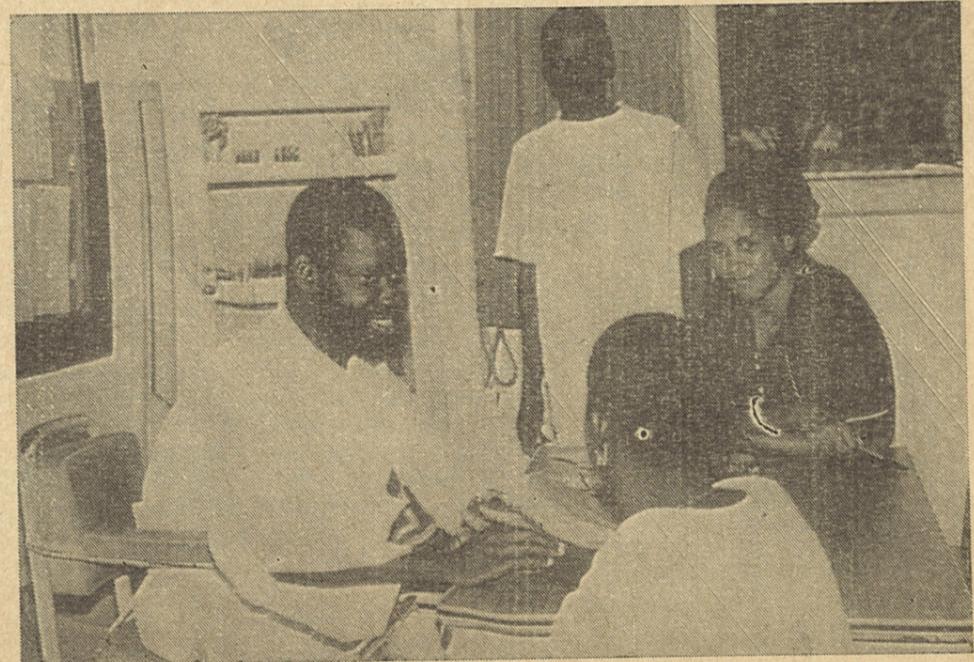
da saúde pública na Guiné-Bissau que têm por objectivo reduzir a mortalidade infantil».

Aliás o ministro frisou à ANOP que a saúde materno-infantil tem para o seu Ministério uma importância «muito especial» pois, tal como acentuou, interessa directamente a 64 por cento da população guineense dado que 42 por cento dos habitantes têm menos de 15 anos de idade e 22 por cento são mulheres em idade fértil.

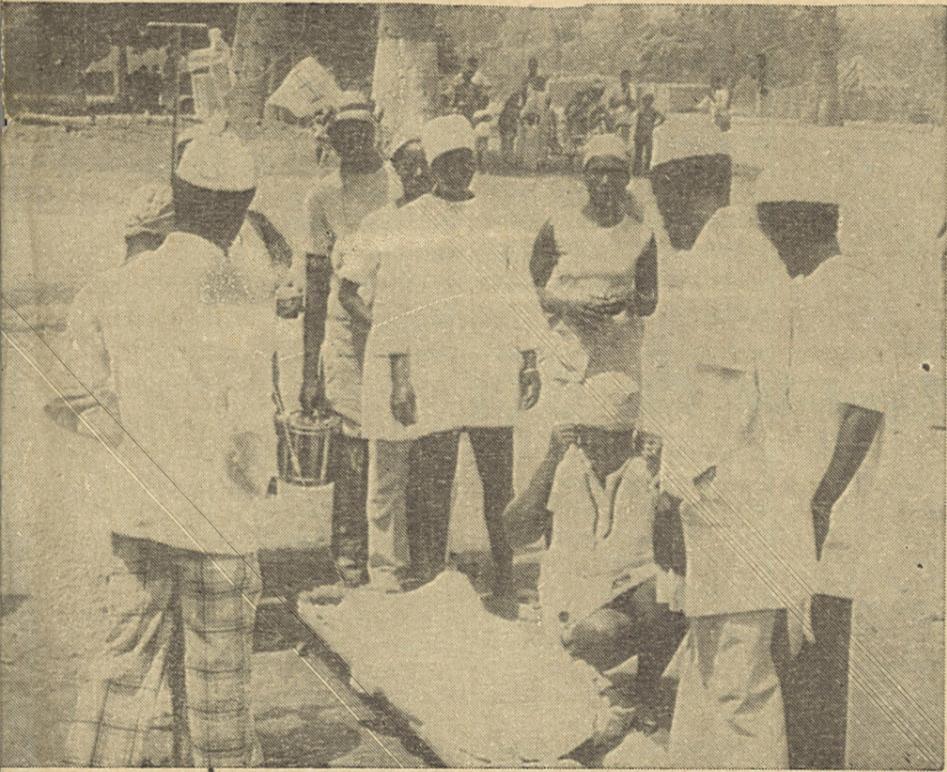
«Até final do século irão nascer na Guiné-Bissau crianças que representarão no ano 2000 quase metade da população total do nosso país», sublinhou Nunes Correia, pelo

diarreias agudas, sarampo, infecções respiratórias, tuberculose, lepra, oncocercose, doença do sono, parasitoses intestinais, shistosomiose vesical, quase todas do tipo tropical, ocupam na Guiné-Bissau «lugares cimeiros» nas causas das doenças e da mortalidade.

«A medicina moderna domina hoje a quase totalidade das técnicas de luta contra estas doenças pelo que o problema reside na organização de redes de meios de apoio logístico e operacional, capazes de assegurarem o desenvolvimento das operações de controlo da doença considerada», frisou o Ministro.



teriais e financeiros... ra Todos no Ano 2000



em lepra e dois hospitais nacionais, localizados na capital.

A prestação de cuidados médicos é segundo números adiantados pelo ministro exercida por 125 clínicos, dos quais 42 guineenses e os restantes cooperantes estrangeiros, na sua grande maioria cubanos.

Os médicos naturais são especializados em estomatologia, cirurgia, pediatria, medicina tropical, administração, saúde pública e ortopedia, embora, a grande maioria, apenas tenha graduação (obtida em Portugal e nos países socialistas) em clínica geral.

PRECISAMOS DE MAIS MÉDICOS

«Precisamos de mais médicos e principalmente de mais especialistas para podermos assegurar uma cobertura médica eficaz a nível nacional», referiu à ANOP Alexandre Nunes Correia.

O ministro sublinhou ainda que na etapa de «reconstrução nacional» em que o país se encontra há necessidade de reforçar a cooperação internacional a fim de seleccionar e recrutar médicos de diferentes especialidades.

Para o ministro o problema dos alojamentos destes cooperantes é «grave» pelo

que o seu ministério está a envidar esforços para encontrar financiamentos exteriores que possibilitem a construção de fogos «exclusivamente» destinados a médicos cooperantes.

A assistência à terceira idade foi tema também referido por Nunes Correia que sublinhou no entanto não existir em África o problema do envelhecimento da população actualmente vivido pelos países industrializados.

Segundo números referidos pelo membro do governo guineense só 4,6 por cento dos habitantes têm 60 ou mais anos de idade.

«Nunca marginalizaremos o homem idoso mas defendemos a aplicação de programas integrados de assistência, rejeitando em absoluto a organização de esquemas verticais», salientou o ministro referindo ainda que o homem idoso — «homem grande» — pelo seu saber e pela autoridade natural «desempenha um papel importante em todo o processo de saúde».

A política de medicamentos foi também afiorada por Nunes Correia que revelou à ANOP existir um formulário nacional de medicamentos, adoptado em 1982, que limita a lista a 283 medicamentos e que introduziu medidas dissi-

plinadoras «agora consideravelmente reforçadas».

Identificar as necessidades qualitativas e quantitativas em medicamentos, estudar e propor soluções para os problemas relacionados com a compra, armazenamento, distribuição e utilização de medicamentos, rever periodicamente o formulário, participar na elaboração da legislação farmacêutica, propor a promoção e o desenvolvimento de tecnologia para a produção local de alguns medicamentos essenciais e propor medidas no âmbito da formação, são algumas das preocupações da Comissão Nacional de Medicamentos integrada por clínicos de diversas especialidades, farmacêuticos e outros técnicos nomeados pelo ministro.

«Fizemos muito mas ainda muito mais há para fazer no domínio da saúde pública», sublinhou a finalisar o ministro que recordou para a ANOP as palavras, proferidas em 1984 em Bissau, por Comlan Quenum, antigo director regional da OMS, pouco antes da sua morte:

«No domínio da saúde a «Guiné - Bissau avançou mais em dez anos de independência do que em cinco séculos de dominação colonial».

Declaração sobre prevenção da guerra nuclear

Uma importante Declaração sobre a Prevenção da Guerra Nuclear, foi, recentemente, publicada, em Nova Deli, numa reunião que congregou importantes personalidades e estadistas de vários Continentes.

A referida Declaração, que foi subscrita pelo Primeiro-Ministro Rajiv Ghandi da Índia, Presidente Raul Alfonsine da Argentina, Primeiro-Ministro Andres Papandreu da Grécia, Presidente Miguel de La Madrid do México, Primeiro-Ministro Olof Palme da Suécia e Presidente Julius Nierere da Tanzânia, pela sua importância produziu um impacto positivo na arena internacional.

Com efeito, o Conselho mundial da Paz, num apelo endereçado a todos os países membros, sublinha a necessidade de se organizarem jornadas mundiais de apoio à Declaração emitida pelos seis países em Nova Deli.

O Secretariado do Comité Central do PAIGC examinou numa das suas reuniões ordinárias a Declaração de Nova Deli sobre a Prevenção da Guerra Nuclear e, considerando o valor e actualidade da mesma, decidiu que o Departamento de Informação e Propaganda do CC do PAIGC a divulgasse na íntegra dos nossos órgãos de informação, com objectivo de que estes a publiquem.

TEXTO DE DECLARAÇÃO

«Há quarenta anos, quando bombas atómicas explodiram sobre Hiroshima e Nagasaki, a raça humana tornou-se ciente de que poderia auto-destruir-se e o horror passou a reinar entre nós. Ainda há quarenta anos atrás, as Nações do Mundo reuniram-se a fim de organizar a Comunidade Internacional, e com as Nações Unidas, nasceu a esperança para todos os Povos.

Nas últimas quatro décadas, quase imperceptivelmente, toda a Nação e todo o ser Humano perdeu o controlo sobre a sua própria vida e morte. É um pequeno grupo de homens e máquinas em cidades distantes que podem decidir, por todos nós, sobre o nosso destino. Cada dia que permanecemos vivos constitui

um dia de graça como se a humanidade fosse um prisioneiro na cela de morte, aguardando o momento de execução.

E tal como todo o réu inocente, recusamo-nos a acreditar que a execução se realizará.

Encontramo-nos nesta situação porque os Estados possuidores de armas nucleares aplicam doutrinas tradicionais de guerra num mundo em que novas armas tornaram-se obsoletas. O que significa «superioridade» ou «equilíbrio», nuclear quando cada parte já possui armas suficientes para desvastar o mundo dezenas de vezes? Se as velhas doutrinas forem aplicadas no futuro, o holocausto será, cedo ou tarde, inevitável. Porém, a guerra nuclear pode ser evitada se juntarmos as nossas vozes num pedido universal em defesa do nosso direito de viver.

Como resultado de recentes estudos atmosféricos e biológicos, fizeram-se novas descobertas as quais indicam que, para além da explosão, calor e radiação, a guerra nuclear, mesmo em escala limitada desencadeará um inverno ártico nuclear que irá transformar a terra num planeta obscuro e gelado colocando todas as Nações num perigo sem precedentes, incluindo mesmo aquelas que se encontram longe das explosões nucleares. Estamos convictos de que esta é mais uma razão para se empreender uma acção preventiva no sentido de excluir para sempre o uso de armas nucleares e a possibilidade de uma guerra nuclear.

Na nossa Declaração Conjunta, de 22 de Maio de 1984, convidámos os Estados possuidores de armas nucleares a suspender a corrida aos armamentos. Estamos encorajados pelo apoio mundial que o nosso Apelo encontrou. O apoio Internacional que recebemos e as respostas dos próprios Estados possuidores de armas nucleares foram tais, que julgamos ser nosso dever reunirmo-nos aqui em Nova Deli para estudar os meios de avançar com os nossos esforços.

Os Estados possuidores de armas nucleares têm uma particular responsabilidade pela perigosa situação da corrida aos armamentos. Apelamos para que eles

se juntem a nós na procura de soluções novas. Acolhemos com satisfação o acordo feito em Genebra a 8 de Janeiro de 1985, entre a União Soviética e os Estados Unidos, com vista a iniciar negociações bilaterais sobre «uma série de questões relacionadas com o espaço de armas nucleares — tanto estratégicas como intermediárias — e todas as questões consideradas envolvidas no seu inter-relacionamento. Damos grande importância aos objectivos anunciados destas negociações:

— Evitar o início da corrida aos armamentos no espaço e pôr fim à mesma e finalmente eliminar as armas nucleares em toda a parte.

Esperemos que as duas maiores potências nucleares, com o seu comprometimento e negociações para produzir, o mais breve possível, resultados significativos. Acompanharemos de perto o seu trabalho e esperamos que eles manterão informada a Comunidade Internacional sobre os progressos realizados. Realçamos que a agenda e o êxito destas negociações é um assunto que interessa a todas as Nações e Povos.

Reiteramos o nosso apelo para uma total suspensão de testes, produção e movimentação de armas nucleares e seus sistemas de distribuição. Tal suspensão facilitará grandemente as negociações.

Dois passos requerem hoje especial atenção:

— A prevenção de uma corrida aos armamentos no espaço e um vasto acordo de interdição de testes.

O espaço exterior deve ser usado em benefício da humanidade como um todo, e não como um campo de trabalho do futuro. Apelamos para a proibição do desenvolvimento, teste, produção, transporte e uso de todas as armas especiais. Uma corrida aos armamentos, no espaço, seria bastante dispendiosa e com graves efeitos desestabilizadores. Colocaria ainda em perigo um grande número de acordos de limitações de armas e desarmamento.

Apelamos ainda aos Estados nucleares a cessar imediatamente o teste de todas as espécies de armas nucleares, e para concluírem o mais breve possível, um

(Continua na página 7)

Ajuda alimentar de emergência CEE dá 150 mil dólares

Uma ajuda alimentar de urgência à Guiné-Bissau de 2000 toneladas de arroz, 100 toneladas de produtos liofilizados e de 150 mil dólares para a compra de medicamentos essenciais, foi programada para este ano pelos estados membros da Comunidade Económica Europeia, disse o embaixador da Itália na Guiné-Bissau, senhor Roberto Rosolini, residente em Conakry.

Esta ajuda foi anunciada no discurso da visita que o senhor Rosolini efectuou a Guiné-Bissau de 26 de Fevereiro a 1 de Março durante a qual manteve contactos com alguns membros do governo nomeadamente com os ministros dos Negócios Estrangeiros, do Equipamento Social e da Coordenação Económica, Plano e Cooperação Internacional e também com secretário-geral do

Ministério da Saúde e Assuntos Sociais.

A Itália, um dos dez membros da CEE, que mantém bons laços de amizade e cooperação com a Guiné-Bissau, tem feito incidir a sua ajuda mais nos sectores da alimentação e saúde.

No domínio da saúde, este país assegurou a Guiné-Bissau o financiamento de vários projectos num total de 2,96 milhões de dólares nomeadamente da Educação Sanitária em Ca-

nhabaque (arquipélago dos Bijagós) cuja assistência técnica está a cargo da organização não-governamental italiana «Mani Tese», e da Luta Contra a Lepra e Tuberculose também a cargo «Association Amis Raoul Follereau».

No sector da Ajuda alimentar, a Itália já forneceu ao país 15 mil toneladas de arroz e 230 toneladas de produtos liofilizados correspondente a 10,9 milhões de dólares.

Estudantes guineenses em Portugal

O grupo de vinte alunos da Guiné-Bissau que deixou o país na segunda-feira, com destino a Portugal, para um curso de Magistério Primário iniciaram, quinta-feira, as aulas no Porto.

Os novos alunos vão frequentar o curso normal da Escola do Magistério, devendo apenas ser alterado o «currículo» em casos pontuais, designadamente nas cadeiras de História, disse o director do referido estabelecimento, Acácio Ferreira.

Esta decisão, acrescentou, foi tomada pelo facto de estes alunos já exercerem actividades docente na Guiné-Bissau, nos ensinos primário e secundário, e estarão habilitados com o nono e décimo primeiro anos de escolaridade.

O reforço do ensino da língua portuguesa na Guiné-Bissau foi uma das decisões da quinta reunião da comissão mista luso-guineense efectuada no mês passado em Lisboa.

actividades da Informação

A Comité da UDEMU da Secretaria de Estado da Informação reuniu sábado, numa das salas da Imprensa Nacional para discussão de um novo plano de trabalho.

Na reunião os participantes debateram assuntos relacionados com os preparativos para o 8 de Março, Dia Internacional da Mulher, o pagamento das quotas e alguns trabalhos paralisados das militantes da UDEMU daquele departamento.

Ainda na reunião, a primeira responsável local, Leticia Mendes apelou as mulheres presentes no sentido de trabalharem com mais dinamismo para poder implantar normas e estruturas naquela organização.

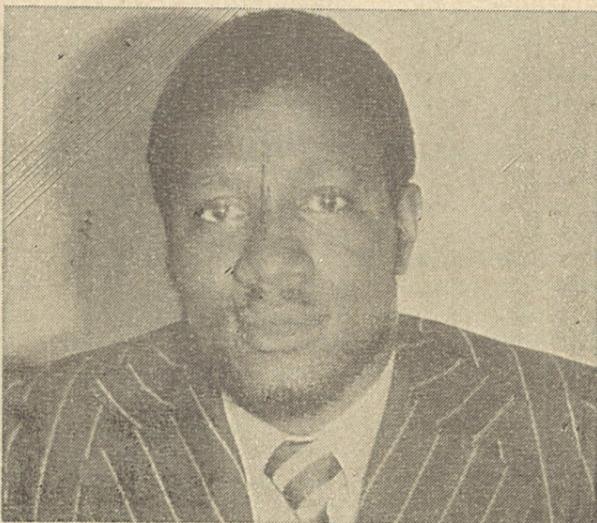
Entretanto, em saudação ao dia 8 de Março, os militantes da U.D.E.M.U. da Secretaria de Estado da Informação resolveram, em trabalho voluntário, proceder à limpeza da Imprensa Nacional.

RESPONSÁVEL DA UDEMU DE TOMBALI EM BISSAU

A camarada Famata Djassi, membro do Conselho Nacional da U.D.E.M.U. e sua primeira secretária na Região de Tombali, encontra-se desde sexta-feira, em Bissau, para estabelecer contactos com a secretária-geral daquela organização feminina, camarada Francisca Pereira — informou a ANG.

Problemas relacionados com as resoluções da III Conferência da UDEMU realizada em Quinara no ano findo, vão ser tema do encontro. Famata aproveitará a oportunidade para informar Francisca Pereira sobre a iniciativa da realização da Conferência Regional da U.D.E.M.U., de 5 a 8 de Março.

Guiné-Bissau eleita dirigente da OCI



O Director-Geral para os Assuntos Islâmicos e Jurídicos guineense, Lamine Aidará, considerou em declaração à ANG como de «importância política muito grande» a eleição da Guiné-Bissau como país dirigente da Organização da Conferência Islâmica (OCI).

A Guiné-Bissau foi eleita sábado, na pessoa de Lamine Aidará, para o cargo de secretário-geral adjunto daquela organização internacional.

Aquele responsável

guineense afirmou ainda que com a eleição «o prestígio da Guiné-Bissau vai aumentar no plano internacional, particularmente, o de Presidente do Conselho de Estado João Bernardo Vieira e todos os dirigentes do Estado guineense».

Acrescentando que no plano económico a Guiné-Bissau adquiriu vantagens visto que pode aproveitar muito com a sua posição naquela organização, no que diz respeito a financiamento de vários projectos,

Aidará sublinhou o facto de ela está ligada ao Banco Islâmico do Desenvolvimento (BID), a Instituição Técnica de Formação Superior e Média, no Bangladesh, à Câmara de Comércio Árabe, em Marrocos e à Unesco islâmica.

Aidará afirmou também que a Guiné-Bissau grangeou maior alcance diplomático já que o país vai ser conhecido por todos os outros Estados membros da OCI, organismo que agrupa 46 países da África e Ásia.

INEP presente em colóquio internacional

O camarada Ahmed Dawelbait, investigador do Centro de Estudos da História Contemporânea do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa, regressou ao país depois de ter participado num colóquio internacional realizado recentemente no Senegal.

Ahmed, foi representar o Instituto Nacional

de Estudo e Pesquisa (tendas), existente na região de Cadegó.

O Instituto foi convidado pela primeira vez a tomar parte naquele colóquio depois da sua criação em Outubro do ano transacto. O colóquio visou a civilização de um grupo étnico

(tendas), existente na região de Cadegó.

O investigador aproveitou a sua estadia naquele país para fazer contactos com o Instituto Fundamental da África Negra (IFAN) e também com outros organismos relacionados com a investigação científica para que possam vir a Bissau missões no quadro do programa académico.

Delegação da saúde em Bijimita

Uma delegação do Ministério da Saúde Pública chefiada pelo seu Director-Geral, Venâncio Furtado visitou quinta-feira à secção de Bijimita com vista a inteirar-se do andamento dos trabalhos da construção de um centro de saúde naquela localidade.

Naquela secção, a de-

legação teve um encontro de trabalho com os responsáveis regionais no qual apoiem os funcionários da Saúde Pública em serviço na região.

A delegação foi recebida em Quinhamel pelo camarada Gustavo Na Onta, Secretário para a Organização do Partido na região.

Bambadinca vai ter centro de saúde

Cerca de quatro mil habitantes do sector de Bambadinca, vão beneficiar de oito centros de saúde de base, declarou à ANG o camarada Aladje Iaiá Embaló, coordenador dos projectos de saúde na região de Bafatá.

Segundo Iaiá Embaló, aqueles centros vão ser distribuídas às diversas secções com o objectivo de dar cobertura a 37 tabancas daquela área.

De acordo ainda com Aladje Iaiá, para dar ar-

ranque ao projecto, está a decorrer de momento no sector de Bambadinca um curso de superação para agentes de saúde de base de matronas com a participação de 50 elementos.

O referido curso que terá a duração de seis semanas, está a ser orientado por Lucien Etiher, médico canadiano dos cuidados primários da saúde de base em colaboração com o coordenador dos projectos de saúde de base na região.

Novo embaixador na URSS vai apresentar credenciais

O camarada Ansú Camará, seguiu quarta-feira para a União Soviética com o objectivo de entregar as cartas que o acreditam como novo embaixador extraordinário e plenipotenciário da Guiné-Bissau na URSS.

O novo embaixador guineense vai representar a Guiné-Bissau junto dos Governos da Hungria, Jugoslávia e Bulgária respectivamente, com residência em Moscovo.

Arafan desempenha

va as mesmas funções na República da Guiné-Conakry onde terminou a missão, substituindo agora Augusto da Graça (Neco) que foi chamado ao país para exercer novas funções.

Paulo Correia na Nigéria

Podemos desenvolver áreas de cooperação

O primeiro vice-Presidente do Conselho de Estado e ministro da Justiça e Poder Local, camarada Paulo Correia, afirmou terça-feira, no seu regresso da Nigéria, que foi constatada durante a visita uma grande vontade política entre as duas delegações (já manifestada pelos dois chefes de Estado) de desenvolver e alargar as áreas de cooperação entre os dois países.

A visita de quatro dias à República Federativa da Nigéria foi considerada «objectiva» e «positiva» pelo chefe da delegação guineense. «Desde há alguns anos atrás, a Nigéria tem sido um país com quem temos boas relações de cooperação e com maior intensificação após o Movimento Reajustador do 14 de Novembro», afirmou o ministro.

De acordo com o camarada Paulo Correia, a delegação guineense analisou, com as autoridades nigerianas, vários aspectos da cooperação nomeadamente, no domínio da agricultura, das pescas, da educação e do fornecimento de combustíveis.

O ministro da Justiça e Poder Local revelou, ainda, ter sido encontrada uma grande abertura a alto nível, o que vai proporcionar grandes benefícios para o País, se os trabalhos marcharem em boas condições.

Pensa-se, entre outros aspectos da cooperação, na possibilidade de alargamento das Linhas Aéreas da Nigéria à Guiné-Bissau, o que vai permitir a materialização dos interesses comuns. Foi sublinhado

que as duas partes colocam no primeiro plano, a necessidade de contactos frequentes, para troca de delegação, por forma a conhecerem-se melhor.

Segundo Paulo Correia, que teve a oportunidade de conhecer de perto alguns empreendimentos de grande importância, na Nigéria sobretudo, no sector agrícola e hidráulico, «ficou boa impressão da nova equipa governamental (Governo Militar) e da política por ela traçada», disse.

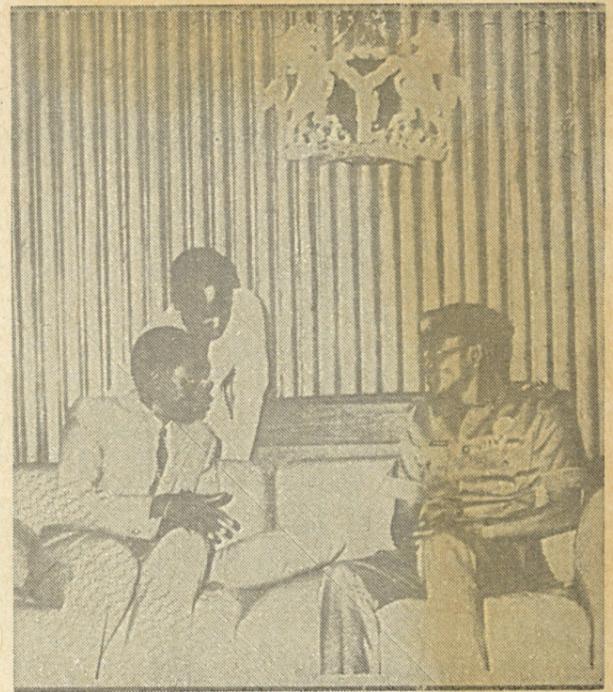
«Se as novas autoridades nigerianas conseguirem materializar os seus anseios na política traçada então, temos esperança que, neste País africano, proceder-se-á a um arranque rápido no sentido de melhorar a sua economia.

Tudo isso, tendo em conta que, a Nigéria, é um país grande, onde o controlo efectivo não é tão fácil sob vários aspectos», afirmou o dirigente guineense.

OS NIGERIANOS ADMIRAM «KABI NA FANTCHAMNA»

Paulo Correia, que visitou uma região da Nigéria, um Centro de Pesquisa de Melhoria das Sementes de Plantas de todas as qualidades, e a Fábrica de Óleo e Vinho de Palma disse que foi constatada uma grande admiração e respeito dos dirigentes da Nigéria para com o General de Divisão, o comandante «Kabi Na Fantchamna».

«Esta grande admiração — continuou o mi-

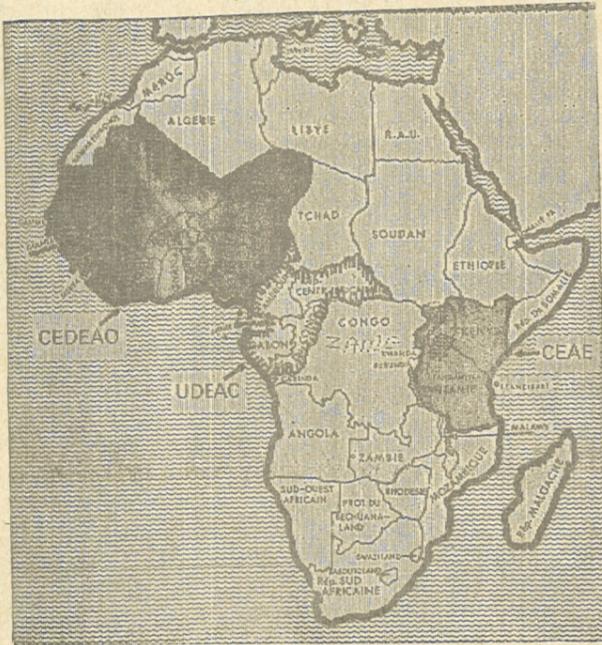


nistro da Justiça — pelo nosso Presidente, constatava-se ainda na pessoa do seu homólogo, o que nos leva a afirmar que, as portas estão abertas. Temos de precisar as nossas acções concretas».

Na ideia daquele membro do Conselho de Estado, a Nigéria tem menos dificuldades e

tem quadros técnicos para o arranque do novo plano de industrialização do País.

Paulo Correia informou que, uma delegação guineense deverá deslocar-se, outra vez, àquele país africano, integrando técnicos de diversos ministérios, para a conclusão dos assuntos agora lançados.



Centenário da partilha de Africa

Estudantes africanos promovem saraus em Lisboa

O grupo de estudantes africanos em Portugal anunciou terça-feira, data do centenário da partilha do continente negro, a promoção de uma «Semana Africana» a decorrer entre os dias 19 e 25 de Maio próximo.

Em nota entregue à ANOP, a comissão coor-

denadora do ciclo de colóquios sobre o centenário da Conferência de Berlim propõe-se a realizar em prol da data saraus culturais, desportivos e exposições de arte africana com a participação de peritos e historiadores africanos.

Aquela comissão afirma que é objectivo do

evento «lutar por uma certa verdade histórica» pois, na opinião daquele organismo «existe uma ideia deturpada sobre o nosso continente, nomeadamente a posição africana em relação ao acordo celebrado em 26 de Fevereiro de 1885, entre potências coloniais dessa época».

A comissão veio a ser reafirmado anos depois, dando-se o actual «congelamento» das fronteiras, mas não são raras as vezes que são anunciadas contestações de um e de outro Estado sobre uma determinada região ou enclave na jurisdição desta ou daquela Nação.

Prevenção da guerra nuclear

(Cont. das centrais)

tratado de interdição de testes de armas nucleares. Tal tratado constituirá uma grande etapa na tentativa de pôr um fim à contínua modernização de arsenais nucleares.

Estamos convencidos de que todas estas etapas, se tal for necessário, poderão ser acompanhadas de medidas de verificação adequadas e não-discriminatórias.

É imperativo, no presente momento, suspender a corrida aos arma-

mentos. Só dessa forma se poderá garantir que os arsenais nucleares não aumentem enquanto prosseguem as negociações. Contudo, esta pausa não deve ser considerada um fim em si mesma. Deve ser imediatamente seguida de substanciais reduções de forças nucleares, conduzindo à completa eliminação de armas nucleares e ao objectivo final de desarmamento geral e completo. Paralelamente a este processo, é necessário transferir urgentemente os preciosos recursos gastos correntemente em despesas militares para o de-

envolvimento social e económico. O fortalecimento das Nações Unidas também deve constituir uma parte essencial deste propósito.

É imperativo encontrar uma solução para a situação existente, em que centenas de bilhões de dólares, elevando-se a cerca de 1,5 milhões por minuto, são gastos anualmente em armas. Isto contrasta dramaticamente com a pobreza, e em muitos casos a miséria, em que vivem 2/3 da população mundial.

O futuro de todos os povos é incerto. Como representantes de Esta-

dos Não Nucleares, não cessaremos de expressar o nosso legítimo interesse e fazer conhecer as nossas exigências. Asseguramos a nossa determinação em facilitar o acordo entre os Estados Nucleares, bem como dos passos necessários a ser dados. Procuraremos trabalhar juntos pela segurança comum da humanidade e pela Paz.

Apelamos aos povos, Parlamentos e Governos de todo o Mundo para apoiar esta iniciativa. O progresso do desarmamento somente poderá ser alcançado com um público infor-

mado fazendo maior pressão sobre os Governos. Só assim os Governos assumirão a necessária vontade política de vencer os múltiplos obstáculos que permanecem no caminho da Paz. A campanha mundial de desarmamento lançada pelas Nações Unidas representa um elemento muito importante para a criação dessa vontade política.

Durante séculos, os homens e mulheres lutaram pelos seus direitos e pela sua liberdade. Enfrentamos agora a maior de todas as lutas — a luta pelo direito de

viver, para nós mesmo e para as gerações futuras.

Há quarenta anos, em Hiroshima e em S. Francisco, o horror da guerra nuclear foi proporcional à esperança pela Paz. Desejamos que este ano de 1985 seja um ano em que a esperança supere o horror. Desejamos ardentemente que a 24 de Outubro de 1985, o 40.º Aniversário das Nações Unidas, possamos ver concretizados os primeiros passos para evitar os perigos que ameaçam a sobrevivência da Humanidade.

Armazéns do povo-trespasse comercial

1 — Os Armazéns do Povo, EP comunicam a todos os eventuais interessados no trespasse comercial dos seus estabelecimentos abaixo indicados, que devem apresentar as suas propostas devidamente valorizadas, podendo levantar na Sede ou nas Direcções Regionais impressos uniformes para o efeito.

2 — As propostas dos interessados deverão ser entregues na Sede da Empresa até ao dia 15 de Março próximo futuro, em envelope fechado e lacrado, contendo os nomes dos Armazéns do

Povo como destinatário e do concorrente que remeter a sua proposta e os dizeres no cimo dos envelopes.

«Concurso de Trespasse do Posto —»

3 — As propostas deverão vir acompanhadas da prova de caução a efectuar nos Armazéns do Povo e da prova da sua inscrição de comerciantes ou de processo em curso no M.C.T. e conterem identificação completa e morada actual.

4 — As propostas deverão ser bem claras quanto aos valores oferecidos para aquisição

do stock de mercadorias, valor oferecido pelos Móveis e Utensílios, pelo trespasse ou goodwill, assim como pela renda mensal que se propõem pagar.

5 — Os estabelecimentos comerciais encontravam-se disponíveis para visitas dos interessados, patenteados-se os inventários dos estabelecimentos e a relação dos móveis e utensílios que também podem ser analisados na Inspeção Geral na Sede de Bissau.

6 — Os concorrentes deverão igualmente preencher a referência à

manutenção ou não, do pessoal, dos Postos no seu todo ou em parte ou nenhum, conforme as suas opções.

7 — Após a adjudicação, o concorrente adjudicatário procederá à reconferência dos inventários, procederá ao pagamento integral dos valores oferecidos e receberá as chaves do estabelecimento adjudicado.

8 — As «Normas regulamentadoras» aprovadas pelo Governo poderão ser lidas no MCT, nas Sede da Empresa ou nas Direcções Regionais.

9 — Os Armazéns do

Povo reservam-se o direito de não proceder à adjudicação, no caso de nenhuma das propostas interessar do ponto de vista da observância das Normas e/ou dos valores das propostas.

10 — Os Postos a concurso são, indicando-se a respectiva caução:

Cacheu 50 000,00 Buntuma 50 000,00 Cossé 75 000,00 Bambadinca 100 000,00 Bairro Plubá Baixo 75 000,00 Bairro Plubá Cima 75 000,00 Bairro Calequir 50 000,00 Bairro D'Ajuda 75 000,00 Bairro Bandim Baixo 50 000,00.

Estrela Negra

A todos os possíveis interessados, entidades oficiais e particulares, se faz saber que a companhia de Navegação «Estrela Negra» pretende escalar regularmente o porto de Bissau, com barcos vindos do Norte da Europa, Lisboa e de Cabo-Verde, transportando e recebendo carga.

Os portos de escala dos navios Roterdam ou outro porto da Europa, perto de Roterdam, Lisboa, S. Vicente e Praia.

Para mais Pormenores, os interessados devem dirigir-se a:

GUTRANS — Rua 12 de Setembro, 6 — A Tel. 21 27 18 Bissau

Concurso

O Programa de Desenvolvimento Rural Integrado da Zona I, aceita candidaturas para admissão de 2 ajudantes de contabilidade e 2 dactilógrafo para o Serviço Administrativo e Financeiro do Programa, em Bula.

A admissão ao concurso deve ser requerida ao Director do Programa, até ao dia 20 de Março de 1985, com a identificação completa, endereço, indicação de habilitações literárias, actividade profissional já exercida e de

outros elementos que possam interessar a uma melhor apreciação.

As remunerações são as correspondentes à letra «N, O e U» da Função Pública.

Os candidatos serão submetidos a entrevista e a provas práticas, que serão oportunamente anunciadas.

Informações complementares poderão ser colhidas no Centro de Desenvolvimento Rural Integrado da Zona I, em Bula.

Socogel-Recepção de artigos

A SOCOGEL avisa a todos os seus estimados clientes e em especial aos AGRICULTORES e COMERCIANTES que receberá em breve os seguintes artigos:

7 860 Caixas de Sabão em barra; 1 500 Caixas de Leite condensado; 1 000 Kilos de Banda listrada; 400 Kilos de Banda crú; 50 Britadeiras para coco com motor Lister; 150 Moto-Bombas Diesel/Lister 3"11CV; 300 Carros de mão c/pneus; 50 Prensas de óleo de palma Mod.-Sismar;

100 debulhadores de Arroz c/Motor Lister; 25 Lâminas niveladoras HILME 1500; 15 Charruas de disco MD H3 AE-26; 10 000 Boias CL.1: 10 000 Boias CL.7; 15 000 Boias Ovais; 17 000 Rádios FM/MW/SW; 500 000 Mosquiteiros de 1,5m; 1 000 L. Oleo Mineral; 1 000 KGS Malation 20%; 150 KGS Promotor L; 90 KGS Quibrincol FP 20/20; 15 Grades de disco HA 2CE-16-22; 10 000 Facas (Bainha e Punhal); 25 Reboques HERCULANO S 1EFE

-DE-26; 75 DESCAS-terminais barras diversas beta; 35 Caixas de ferramentas mecânicas completas; 150 Caixas de Ferramentas p/electricista completos; 16 000 Pneus p/bicicletas; 16 000 Câmaras de Ar p/bicicletas; 2 000 KGS Varões quadrados de aço rápido-3/8"; 1/2; 3/8"; 3/4"; 2 000 KGS 3/4"; 300 Almotolea para óleo; 50 Varafim.

Os interessados deverão contactar a Empresa a fim de se poder elaborar o plano de distribuição.

Mudanças de nomes

No termos da alínea b) do n.º 1 do Código do Registo Civil, faço saber que António José Tavares, Militar, natural de londe-Quinhamel, Região de Biombo, filho de José Tavares e de Sábado, residente nesta cidade, requereu a alteração da composição do seu nome fixado no assento de Nascimento por António José Tavares Baptista.

São por isso convidados todos os interessados incertos a deduzirem a oposição que tiverem no prazo de 30 dias a contar da data de publicação deste anúncio no Jornal «Nô Pintcha».

Nos termos do n.º 1 do Art.º 388.º do Código do Registo Civil, faço saber que N'Djogo camará. Solteiro, trabalhador da Função pública, Natural de São Domingos, região de Cacheu, filho de Aladje Camará, e de Aminata Camará, residente nesta cidade, requereu a alteração da composição do seu nome fixado no assento de nascimento para ZACCARIAS CAMARÁ.

São por isso convidados todos os interessados incertos a deduzirem a oposição que tiverem no prazo de 30 dias a contar da data de publicação deste anúncio no Jornal «Nô Pintcha».

Nos termos do n.º 1 do Artigo 368.º do Código do Registo Civil, faço saber que Emilio Nassemble, solteiro, de 33 anos de idade, militar, natural de Tchugué, região de Tombali, filho de Chimi Nassemble e de Manha Nabindja, residente nesta cidade, requereu a alteração da composição do seu nome e dos pais fixados no assento de nascimento respectivamente para Emilio Costa, Seco Nacia e Manha Nabiutcha.

São por isso convidados todos os interessados incertos a deduzirem a oposição que tiverem no prazo de 30 dias a contar da data de publicação deste anúncio no Jornal «Nô Pintcha».

Nos termos do n.º 1 do artigo 363.º do Código do Registo Civil, faço saber que Uncampo Aju Canja, solteiro, lavrador, natural de Caió, região de Cacheu, filho de Canja e de Ponde Gomes, residente nesta cidade, requereu a alteração da composição do seu nome fixado no assento de nascimento para Campos Gomes Adjucanjan.

São por isso convidados todos os interessados incertos a deduzirem a oposição que tiverem no prazo de 30 dias a contar da data de publicação deste anúncio no Jornal «Nô Pintcha».

Acções de despejo

Pelo Juiz de Direito da Para Cível do Tribunal Regional de Bissau, na acção especial de despejo pendente no Cartório desta Vara movida pelo autor Banco Nacional da Guiné-Bissau, representado pelo Agente do Ministério Público junto da mesma Vara Cível contra Eduardo Luís Correia, residente em parte incerta, com última residência conhecida no Bairro de Belém, BE 3, nesta cidade de Bissau é este réu citado para contestar, apresentando a sua defesa no prazo legal de dez dias que começa a correr depois de finda a dilação de trinta dias, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio sob a cominação de vir a ser condenado no pedido que o autor deduz naquele processo e que consiste na acção ser julgada procedente e provada e, consequentemente, o réu condenado a despejar imediatamente a moradia que ocupa, a pagar ao autor as rendas em dívida e vencidas até ao efectivo despejo, nas custas e se-

los do processo e ainda na procuradoria condigna.

— ● —

Pelo Juízo de Direito da Vara Civil do Tribunal Regional de Bissau, na Acção Especial de Despejo pendente nesta Vara Civil, movida pelo Autor Banco Nacional da Guiné-Bissau, representado pelo Agente do Ministério Público, junto desta Vara, contra Albino Clemente Vaz Fernandes, ausente em parte incerta, com a última residência conhecida na Rua de Cacheu n.º 17-A, nesta cidade de Bissau é este Réu citado para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de cinco dias, que começa a correr depois de finda a dilação de trinta dias, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, sob a Cominação de vir a ser condenado no pedido que o Autor deduz naquele processo e que consiste no despejo imediato.

Vende-se

Carro novo MERCEDES 300D rodado com 15 600 Km matricula em trânsito preço FOB Lisboa a combinar pelo telefone n.º 21 33 40 nas horas de expediente.

Agradecimento-Missa de 7.º dia

Sua mãe, marido e irmãs participam a todas as pessoas das suas relações e amizade que amanhã dia 3, Domingo, pelas 18H30, na Catedral de Bissau, será celebrada Missa do 7.º dia

pelo seu eterno descanso.

Igualmente, se agradece aos médicos que lhe prestaram apoio e a todas as famílias e amigos que participaram no seu funeral.



Nas prisões sul-africanas Só no ano passado morreram 126 detidos

Cento e vinte seis pessoas morreram em 1984 na África do Sul enquanto se encontravam presas, anunciou o ministro sul-africano da Lei e da Ordem, Louis de Grange.

Vinte e uma dessas pessoas morreram no seguimento de ferimentos causados antes da prisão, 38 «suicidaram-se», 61 morreram por causas naturais e seis devido a agressões por outros prisioneiros, precisou o ministro ao responder a uma questão no Parlamento.

Le Grange indicou por outro lado, que no passado, 15 pessoas detidas sem julgamento foram hospitalizadas e 20 polícias foram mortas e outros ficaram fe-

ridos no exercício dos seus deveres, compreendendo acidentes na estrada, na África do Sul ou na Namíbia.

O ministro da Justiça, Kobie Coetsee, revelou igualmente ao Parlamento, em resposta a uma questão da Senhora Helen Suzman, do Partido Liberal Progressista (PFP, oposição), que um total de 114 condenados à morte foram executados em 1984, entre os quais 87 negros, 24 mestiços, dois brancos e um indiano. O ministro precisou que tiveram lugar 98 execuções por morte, três por violação, quatro por roubo com circunstâncias agravantes, três por morte e violação e dois por ar-



ISS, órgão de repressão do apartheid continua a dete-
ntes negros.

rombamento com intenção roubo e circunstâncias agravantes.

Em 1983, foram executadas, 90 pessoas por

enforcamento, entre as quais dois brancos, e em 1982, o número de executados foi de 99 entre eles um branco.

Revela dirigente saharoui

Encontros secretos entre Marrocos e RASD

O representante da Frente Polisário em França, Ismael Fadel, afirmou quarta-feira em Paris, que «há alguns meses», houve encontros secretos entre o seu movimento e o Marrocos, sem precisar as datas.

Ao intervir durante uma conferência de imprensa organizada por três membros do Partido Socialista Unificado (PSU), que declararam ter-se deslocado recentemente ao Sahara Ocidental a convite da Polisário, Fadel acrescentou que esses encontros foram mal sucedidos devido à intransigência marroquina.

Por seu lado, Jean-Claude le Scornet, secretário nacional do PSU, exprimiu «a inquietude» do seu partido de ver a França empenhar-se «em manobras diplomáticas que marginalizariam a RASD», e criticou a política «nacional expansionista de Rabat».

Num comunicado publicado sexta-feira em Alger, o PSU e a Frente Polisário reclamaram a paragem do «apoio militar, financeiro e político da França ao Marrocos» e pediram o reconhecimento imediato da RASD pelo Estado Francês.

França "devolve" imigrantes

Cinquenta mil pessoas vão retornar este ano

Vinte mil trabalhadores imigrantes (cerca de 50 000 pessoas com as suas famílias) deverão deixar livremente a França em 1985, segundo estimativas de Gerard Fuchs, Presidente do Serviço Nacional de Imigração (ONI).

Gerard Fuchs disse, em entrevista concedida à AFP, que em relação aos quatro milhões de imigrantes residentes em França o número dos retornos continuará limitado.

No momento em que os problemas da imigração alimentam as polémicas eleitorais, Fuchs acha necessário que os homens políticos

da oposição «abandonem as suas contradições e definam os seus pensamentos».

O presidente do ONI recordou que a política governamental visa três objectivos: inserir a população imigrada legal, da qual três quartos está em França há dez anos; lutar energeticamente contra o trabalho clandestino e facilitar o regresso voluntário ao país.

A propósito das ajudas de regresso, financiadas pelo Estado, as empresas e seguros de desemprego (em média 100 000 francos por pessoa), Fuchs precisou que a ONI assinou per-

to de trezentas convenções com algumas empresas, nomeadamente as automobilísticas.

Fuchs precisou que esses retornos podem contribuir para o desenvolvimento dos países de origem mas que isso supõe um mínimo de acordo com esses países. No que respeita aos retornos massivos e obrigatórios respondeu: «qualquer reacção dos países de origem seria matar a política africana e mediterrânea da França».

O presidente da ONI sublinhou que a partida de imigrantes não significaria um emprego a mais em França.

Seminário internacional defendeu Direitos do Homem em Africa

Um seminário internacional consagrado à protecção e à promoção dos Direitos do Homem na África do Oeste terminou quarta-feira em Abidjan os seus trabalhos após ter constatado que esses direitos não são respeitados, e sublinhando que o imperativo do desenvolvimento é conciliável com as liberdades.

Ao evocar a Carta Africana dos Direitos do Homem, adoptada em Junho de 1981 em Nairobi (Quênia), o seminário sublinhou os «erros e insuficiências desse documento mas considera que ele «abre uma nova era».

Deste modo, exorta os estados africanos a trabalharem para o seu melhoramento.

Do mesmo modo, os estados africanos devem, segundo o seminário, dar provas de diligência para ratificar as convenções sobre os Direitos do Homem adoptadas sobre o Continente, em particular o da Organização da Unidade Africana (OUA).

Os participantes no seminário de Abidjan reafirmaram a necessidade de veicular as informações relativas aos Direitos do Homem, sobretudo a emergência e o desenvolvimento da

opinião pública em África como factor de promoção e protecção desses direitos.

Sobre os direitos individuais, o encontro de Abidjan sublinhou a necessidade de fazer desaparecer a violência policial.

Tratando dos Direitos da Mulher, o seminário proclamou a libertação da mulher como condição essencial para a promoção geral dos Direitos do Homem e exortou os intelectuais e poderes públicos africanos a uma mudança de mentalidade e de comportamento para acelerar a emancipação da mulher.

TELEX

JULGAMENTO

O julgamento do processo dos assassinos de Benigno Aquino, foi transferido para a próxima segunda-feira, a pedido da acusação perante a impossibilidade de reencontrar cinco testemunhas importantes, soube-se terça-feira, em Manila.

As cinco testemunhas, — quatro agentes de segurança e um bagageiro da companhia aérea das Filipinas — já não moram nos seus antigos endereços conheci-

dos na capital do país e não deixaram nenhuma indicação que permita encontrá-los.

«Eles não desapareceram, apenas não os podemos localizar neste momento», declarou à AFP um porta-voz da polícia.

MINEIROS REGRESSAM

Os mineiros britânicos estão a regressar ao trabalho e 49 por cento já voltaram aos poços, anunciou a Empresa

Nacional do Carvão da Grã-Bertanha (NCB).

Meios próximos do governo de Londres consideram que o progressivo abandono da greve, após 11 meses de paralização, constitui uma vitória para a Primeiro-Ministro, Margaret Thatcher, e uma grave derrota para a actual direcção do Sindicato dos Mineiros, que deixa também em situação difícil a Confederação dos Sindicatos Britânicos (TUC) que não conseguiu convencer as duas partes a sentarem-

-se à mesa das negociações.

RECOLHER OBRIGATÓRIO

O exército israelita declarou no passado dia 26 o recolher obrigatório em toda a região que ocupa no Líbano, ao Sul do rio Litani, e o governo libanês pediu a convocação urgente do Conselho de Segurança da ONU.

As tropas israelitas, que recuaram para a margem Sul do Litani, 40 quilómetros a Sul de

Beirute, depois da retirada da região de Sidon, dia 16, lançaram, de helicópteros, comunicados explicando as normas que as populações da zona terão de acatar, sob pena de «arriscarem as suas vidas».

FINANCIAMENTO

A Comunidade Europeia anunciou quarta-feira, o financiamento de três projectos em África, na Tanzânia, no Malawi e nos estados membros da UDEAC (África Central), no âm-

bito da convenção de Lomé.

No Malawi, a CEE financiou com 1,3 milhões de ECUS (0,9 milhões de dólares) um programa de educação.

A CEE concedeu 1,64 milhões de ECUS (1,15 milhões de dólares) à Organização Tanzaniana de Desenvolvimento e de Pesquisa Industrial (Tirdo) para um programa de substituição, por materiais locais, de meios de produção importados.

Outros Estados membros de UDEAC beneficiam de ajuda idêntica.

Seleção sem "timoneiro"

Campeonato Nacional recomeça hoje

A equipa técnica que orientava a seleção nacional de futebol, sob comando de Domingos Cá, foi destituída do seu cargo, segundo noticiou a rádio nacional. Como justificação da decisão do secretário de Estado João da Silva, estão os insucessos imprevisíveis da Guiné-Bissau na VII edição da Taça Amílcar Cabral.

Sem confirmação oficial, aponta-se como futuro treinador um técnico estrangeiro para a direcção da turma nacional.

Entretanto, o campeonato nacional de futebol recomeça hoje com a disputa da 12.ª jornada deixando para trás os dois insucessos — Seleção e Sporting — no plano internacional ainda em rescaldo.

Esta décima segunda ronda não é se apresenta fácil para os dois primeiros lugares da classificação geral, que a UDIB comanda com um ponto sobre Bafatá. A União desloca-se amanhã a Farim, onde defrontará o Desportivo local, enquanto que os «leões» do Leste jogam esta tarde, no «Lino Correia», frente ao Ajuda Sport. Caso o interregno não tenha influenciado de forma negativa no rendimento dos jogadores (afirma-se que houve equipas que negligenciaram os treinos), poderão ser dois jogos agradáveis de seguir.

Também, não é papa feita a deslocação do Sporting até Mansoa. Uma missão difícil esta a dos «leões» da

capital, pois o adversário — Balantas — costuma fazer a vida cara ao Sporting que tem ainda no cartório uma eliminação incompre-

ensível na Taça dos Campeões frente ao Garde da Maurítania.

No estádio Lino Correia, o Estrela de Bissau defronta amanhã

o Ténis Clube e hoje, em Mansoa, Bissorã recebe a visita do Benfica. Gabú-Quínara, Canchungo-Estrela de Bolama e Tombali-Bula fecham esta jornada amanhã à tarde.

Tabela classificativa

	J	V	E	D	GM	GS	P
UDIB	11	9	1	1	32	17	19
Bafatá	11	8	2	1	37	8	18
Sporting	11	6	4	1	31	14	16
Benfica	11	5	4	2	20	11	14
Farim	11	3	6	2	21	19	12
Ténis	11	4	4	3	15	20	12
Gabú	11	4	3	4	20	15	11
E. Bissau	11	5	1	5	17	19	11
Bula	11	3	4	4	11	18	10
Tombali	11	4	1	6	14	15	9
Ajuda	11	3	3	5	18	22	9
Canchungo	11	3	3	5	20	29	9
Quínara	11	3	2	6	16	24	8
Balantas	11	2	3	6	15	20	7
E. Bolama	11	2	3	6	12	21	7
Bissorã	11	1	4	6	11	31	6

CAMPEONATO JÚNIOR DO SECTOR AUTÓNOMO

O campeonato de futebol do Sector Autónomo de Bissau de juniores entra na sua quarta jornada. Amanhã, pelas 7h00, no estádio Lino Correia, o Estrela defronta a U. D.I.B., e pelas 9h00 Sporting terá por adversário o Benfica. Na segunda-feira, pelas 17h00, Ténis e Ajuda defrontar-se-ão ainda para esta quarta ronda dos juniores.

1985 ANO DE SANEAMENTO ECONÓMICO E COMBATE À CORRUPÇÃO

FICHA TÉCNICA:

JORNAL N.º PINTCHA: AV. DO BRASIL, C.P. 154 — BISSAU —

ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DA INFORMAÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES — SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO — TELEFONE N.º 21 37 13/28/26.

Director: António Soares.

Chefe de redacção em exercício: João Quintino.

Redacção: Aniceto Alves, Armando Conté, António Tavares, Carolina Morgado, Daniela Amado, Inácia Pereira, Justiniano Mendonça, Mamudo Djau, Mateus da Silva, Odette Cardoso, Pedro Albino, Paulo Nanque. Sinalização: Abina. Maquetagem: Cândido Camará, Fernando Júlio, Manuel Júlio. Fotografia: Agostinho Sá, Casimiro Cá, José Tchudá, Manuel da Costa, Mário Gomes, Pedro Fernandes. Secretária da Redacção: Eurídice Gama, Ivete Monteiro, Rita Capucho. Administração e Venda: Ângela Reis, Ernesto Cá, Manuela Correia.

TELEFONES ÚTEIS

POLÍCIA: COP-1, antiga 1.ª Esquadra — 21 37 49; COP-2, antiga 2.ª Esquadra — 21 13 65; COP-3, antiga Polícia Móvel — 21 39 57.

HOSPITAL: Banco de Seseiros — 21 23 66; Maternidade — 21 28 69; Pediatria — 22 52.

FARMÁCIAS:

Farmedi n.º 1 — Rua Guerra Mendez — 21 55 15; Farmácia Moderna — Rua 12 de Setembro — 21 27 02; Farmácia dr. João Soares da Gama — Bairro de Belém — 21 34 73; Farmácia Higiene — Rua António M'Fana — 21 25 20; Farmácia 20 de Janeiro — Bairro de Santa Luzia — 21 50 70.

Cató

Nova Direcção de futebol

A elaboração de um novo plano de actividades desportivas e a criação de nova direcção do futebol, dominaram os debates dos membros da União Regional dos Trabalhadores de Tombali (URTT), durante uma reunião realizada terça-feira, na sede daquela organização.

Na nova direcção de futebol desta instituição dos trabalhadores tombalinenses, foram eleitos para os cargos de presidente e vice-presidente, segundo a ANG, Nino Joaquim da Silva e Gregório Cá, respectivamente.

A reunião, presidida por Júlio Nhaga, membro do Conselho Central da UNTG e primeiro secretário da URTT, analisou igualmente várias questões que se prendem com o funcionamento do secretariado, assim como o melhoramento das suas actividades.

Desporto na onda dos aniversários

Para saudar o 10.º Aniversário da sua fundação, o Banco Nacional da Guiné-Bissau (BNG) realizou de 21 a 27 de Fevereiro último, um torneio compreendendo as modalidades de basquetebol, futebol de salão, atletismo, ciclismo e ainda um concurso de pequenos cantores.

Eis os resultados finais das provas desportivas:

Em Ciclismo, cujo trajecto foi Bissau-João Landim-Bissau, Aruna Dabó sagrou-se vencedor absoluto da corrida tendo a segunda e terceira posições sido ocupadas por Idrissa Baldé e Alfa Iaiá Queta, respectivamente.

BASQUETEBOLO

Na classe masculina, os «donos da casa» (B. N.G.) venceram as F.A. R.P. por 56-52 (24-30 ao intervalo) e na classe feminina, BNG-A bateu BNG-B por 20-17.

Atletismo — com 7000 metros de percurso, Aruna Dabó arrebatou o título desta mo-

dalidade em que José Carlos Silva e Agostinho Silva ficaram na segunda e terceira posições.

FUTEBOL DE SALÃO — Em masculinos, Korá Clube venceu o BNG por 7-4 enquanto que em femininos a UDEMU bateu o BNG por 8-4.

No concurso de pequenos cantores — Valdir Araújo e Sindatche de Almeida classificaram-se no primeiro e segundo lugares.

TORNEIO DESPORTIVO EM SAUDAÇÃO AO 25 DE ABRIL

Em saudação ao dia 25 de Abril, «Dia da Revolução dos Cravos», em Portugal, os cooperantes portugueses residentes em Bissau vão levar à cabo, de 11 de Março a 22 de Abril, um Torneio de Futebol de Salão.

Numa nota enviada à nossa redacção, a Comissão organizadora diz ter as inscrições abertas para as equipas interessadas na participação, levando

em conta as seguintes normas: nome da equipa (e 500 pesos em dinheiro, dos jogadores (10 no máximo) e cor da camisola com que alinham.

A mesma comissão comunicou que os interessados devem escrever para a Caixa Postal 239 tendo a data da realização dos sorteios ficado fixada para o próximo dia 10.

ANIVERSÁRIO DA CUP

A CUP (Cooperativa Unidade e Progresso) patrocina um torneio de Futebol de Salão, Atletismo e Ciclismo, com o intuito de comemorar o 10.º Aniversário da sua fundação.

FUTEBOL - SALÃO todos os encontros serão realizados no ringue do BNG às 21 horas. Esta modalidade vai ser disputada em séries: Série A — CUP, ANCAR, Arbaguei e Etenaks. Série B — SOCOGEL, Const. Limitada, SOME C e S. Costa.

O pontapé de saída

foi dado contem entre as equipas da CUP-ANCAR (8-3) e Socogel-Const. (2-6); dia 2 — Urbaguei/Stenaks e Somec/S. Costa; dia 3 — Gup/Urbaguei e Socogel/Somec; dia 4 — Ancar/Stenaks e Const./S. Costa; dia 6 — Cup/Stenaks e Socogel/S. Costa; dia 8 — Ancar/Urbaguei e Const./Somec.

As meias finais terão lugar no dia 10, com os encontros 1.º lugar Série-A 1.º lugar série B e 2.º lugar Série B — 2.º lugar série A.

CICLISMO — O trajecto será de 60 quilómetros (Bissau-Nhacra-Bissau) e os concorrentes poderão utilizar qualquer tipo de bicicleta. Haverá prémio para 1.º lugar (1 bicicleta de corrida), 2.º lugar (1 bicicleta de corrida) e 3.º lugar (10 mil pesos).

ATLETISMO — este torneio será disputado no dia 10, para masculinos (7 km) e femininos (3 Km).

Campeonato Mundial de futebol

Fevereiro foi um mês de grandes competições europeias para as eliminatórias do Mundial 86 que se realiza no México.

No grupo 1, a Polónia, Bélgica, a Albânia e a Grécia contam todos com 3 pontos e no último desafio do grupo, a Grécia venceu a Albânia por 2-0.

Grupo 3 — Ao vencer a Irlanda do Norte por 1-0 (com golo de Hateley), a Inglaterra somou assim a sua terceira vitória consecutiva fazendo 6 pontos, seguida de Irlanda do Norte e Finlândia ambas com 4 pontos.

Grupo 5 — A Holanda e Áustria disputam o segundo lugar com 4 pon-

tos enquanto que na primeira posição está a Hungria com seis. Mesmo vencendo o Chipre por 7-1, a Holanda tem ainda dois obstáculos para o México porque nos encontros que lhe faltam, recebe a Áustria e duas semanas depois viaja até à Hungria.

Grupo 7 — No topo deste grupo estão a Es-

panha e Escócia com 4 pontos. Entre elas não há mais encontros pois a Espanha venceu em Madrid por 1-0 e a Escócia em Glasgow por 3-1.

A equipa do Nápoles, de Diego Maradona, foi eliminada dos quartos de final do «Scudetto»

(denominação da Taça da Itália) ao perder na segunda «mão» com o Milão por 2-1 (1-1 no primeiro). A maior surpresa foi o afastamento do conhecido Roma por uma equipa da segunda divisão, o Palermo com os resultados de 1-1 em Roma e 0-0 em Palermo.